

## EFEITO DE ÓLEOS ESSENCIAIS NO CRESCIMENTO IN VITRO DE *Lasiodiplodia theobromae*

Maria Bruna Medeiros Araújo<sup>1</sup>, Edson Souza Alves<sup>1</sup>, Joilson Silva Lima<sup>1</sup>, Renato César Moreira<sup>1</sup>, Francisco Aldiel Lima<sup>1</sup>, José Emilson Cardoso<sup>2</sup>, Francisco Marto Pinto Viana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, CEP 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: mari.bmedeiros@hotmail.com

O fungo *Lasiodiplodia theobromae* (Pat.) Griffon & Maubl vem se constituindo em um sério problema para os produtores de frutas não apenas do Estado do Ceará, mas também para os demais estados do Nordeste brasileiro e mesmo para os de outras regiões agrícolas do Brasil. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar o efeito in vitro de diferentes óleos essenciais sobre o fungo *Lasiodiplodia theobromae*, agente fitopatogênico de várias fruteiras tropicais. Alíquotas de 100 ppm, 300 ppm ou 350 ppm dos óleos essenciais de alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum*), alecrim-pimenta (*Lippia sidoides*) e alfavaca (*Ocimum micranthum*), respectivamente, foram adicionadas em 50 mL de batata dextrose em calda com pH 4. Como testemunhas, foram utilizados meio de cultura BD contendo o fungicida Carbendazim (1 mL.L<sup>-1</sup> Derosal<sup>R</sup>500SC CE) e somente BD, sem o fungicida. Cada tratamento teve quatro repetições. Os frascos foram incubados à temperatura de 25 °C sob fotoperíodo de 12 horas, por 15 dias, quando foi estimado o peso seco do micélio. O óleo essencial de alecrim-pimenta, na concentração de 300 ppm, inibiu o crescimento micelial de *Lasiodiplodia theobromae* in vitro. Já os óleos de alfavaca-cravo e alfavaca nas concentrações de 100 ppm e 300 ppm, respectivamente, não inibiram o crescimento micelial de *L. theobromae*.

Palavras-chave: *Lasiodiplodia theobromae*, óleos essenciais.

Agradecimentos: MCT, Finep, CNPq, Embrapa Agroindústria Tropical.